

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

GABRIEL FERNANDO OLIVEIRA DA SILVA  
KARLA ROBERTA MARIA DA SILVA  
KAUANA RAMOS MÜLLER PALHANO

**A INFLUÊNCIA DO SPED NAS MUDANÇAS DAS  
ROTINAS CONTÁBEIS**

RECIFE  
2023

GABRIEL FERNANDO OLIVEIRA DA SILVA  
KARLA ROBERTA MARIA DA SILVA  
KAUANA RAMOS MÜLLER PALHANO

## **A INFLUÊNCIA DO SPED NAS MUDANÇAS DAS ROTINAS CONTÁBEIS**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Centro  
Universitário Brasileiro - UNIBRA, como requisito parcial para  
obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Professor Orientador: Dr. Jadson Freire Silva

RECIFE  
2023

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S586i

Silva, Gabriel Fernando Oliveira da.

A influência do SPED nas mudanças das rotinas contábeis/ Gabriel Fernando Oliveira da Silva; Karla Roberta Maria da Silva; Kauana Ramos Müller Palhano. - Recife: O Autor, 2023.

46 p.

Orientador(a): Dr. Jadson Freire Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Ciências Contábeis, 2023.

Inclui Referências.

1. SPED. 2. Rotinas contábeis. 3. Tecnologia na Contabilidade. I. Silva, Karla Roberta Maria da. II. Palhano, Kauana Ramos Müller. III. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 65

## RESUMO

Este trabalho aborda a influência do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) nas mudanças das rotinas contábeis. O objetivo é analisar como o SPED tem impactado as práticas contábeis dos profissionais. Com a globalização e o avanço tecnológico, a profissão contábil passou por transformações significativas, com a contabilidade tornando-se cada vez mais interligada à tecnologia. O SPED, sistema que permite a prestação automatizada e eletrônica de informações ao fisco, substituindo o fluxo de papéis pelo fluxo de dados, desempenha um papel fundamental nesse contexto. Essa ferramenta proporciona maior eficiência na entrega das obrigações acessórias, agiliza o processo contábil e fortalece a fiscalização. No entanto, para acompanhar essas mudanças, os profissionais contábeis precisam se especializar e se atualizar constantemente. O trabalho tem como objetivo analisar de que forma o SPED tem influenciado as rotinas contábeis dos profissionais, considerando os benefícios e desafios trazidos por essa transformação tecnológica. Os resultados deste trabalho revelam como o SPED impactou as rotinas contábeis nos escritórios contábeis. O questionário aplicado buscou compreender as transformações causadas pelo SPED, identificar os impactos diretos e indiretos do sistema, avaliar as opiniões dos profissionais e observar outras modificações decorrentes de suas experiências práticas. Os resultados obtidos fornecem uma compreensão mais aprofundada das mudanças ocasionadas pelo SPED na área contábil, a partir das perspectivas teórica e prática dos profissionais envolvidos. Essa análise demonstra a importância de os profissionais contábeis se adaptarem às mudanças tecnológicas e se manterem atualizados para aproveitar os benefícios do SPED e enfrentar os desafios impostos por essa transformação.

## **ABSTRACT**

This work addresses the influence of SPED (Public Digital Bookkeeping System) on changes in accounting routines. The objective is to analyze how SPED has impacted the accounting practices of professionals. With globalization and technological advancement, the accounting profession has undergone significant transformations, with accounting becoming increasingly intertwined with technology. SPED, a system that allows automated and electronic provision of information to the tax authorities, replacing the flow of paper with the flow of data, plays a key role in this context. This tool provides greater efficiency in the delivery of ancillary obligations, streamlines the accounting process and strengthens inspection. However, to keep up with these changes, accounting professionals need to specialize and constantly update themselves. The objective of this work is to analyze how SPED has influenced the accounting routines of professionals, considering the benefits and challenges brought about by this technological transformation. The results of this work reveal how SPED impacted accounting routines in accounting offices. The applied questionnaire sought to understand the transformations caused by SPED, identify the direct and indirect impacts of the system, evaluate the professionals' opinions and observe other changes resulting from their practical experiences. The results obtained provide a deeper understanding of the changes caused by SPED in the accounting area, from the theoretical and practical perspectives of the professionals involved. This analysis demonstrates the importance of accounting professionals adapting to technological changes and keeping up to date to take advantage of SPED's benefits and face the challenges posed by this transformation.

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2.</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>10</b>
2.1.	Evolução da contabilidade no sped.....	10
2.2.	Conceitualização do sped.....	11
2.3.	Rotinas contábeis.....	15
<b>3.</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>17</b>
3.1.	Amostra.....	17
3.2.	Procedimentos técnicos .....	17
3.3.	Aspectos da pesquisa.....	18
<b>4.</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>24</b>
4.1.	Resultados da pesquisa teórica .....	24
4.2.	Resultados da pesquisa com profissionais da área .....	25
4.2.1.	Perfil dos participantes da pesquisa.....	25
4.2.2.	Mudanças gerais na contabilidade .....	28
<b>5.</b>	<b>DISCUSSÃO .....</b>	<b>36</b>
5.1.	Discussão bibliográfica.....	36
5.2.	Discussão acerca da pesquisa com profissionais da área.....	39
<b>6.</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>50</b>

## **A INFLUÊNCIA DO SPED NAS MUDANÇAS DAS ROTINAS CONTÁBEIS**

Gabriel Fernando Oliveira Da Silva  
Karla Roberta Maria Da Silva  
Kauana Ramos Müller Palhano  
Prof. Jadson Freire da Silva

**Resumo:** Este trabalho aborda a influência do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) nas mudanças das rotinas contábeis. O objetivo é analisar como o SPED tem impactado as práticas contábeis dos profissionais. Com a globalização e o avanço tecnológico, a profissão contábil passou por transformações significativas, com a contabilidade tornando-se cada vez mais interligada à tecnologia. O SPED, sistema que permite a prestação automatizada e eletrônica de informações ao fisco, substituindo o fluxo de papéis pelo fluxo de dados, desempenha um papel fundamental nesse contexto. Essa ferramenta proporciona maior eficiência na entrega das obrigações acessórias, agiliza o processo contábil e fortalece a fiscalização. No entanto, para acompanhar essas mudanças, os profissionais contábeis precisam se especializar e se atualizar constantemente. O trabalho tem como objetivo analisar de que forma o SPED tem influenciado as rotinas contábeis dos profissionais, considerando os benefícios e desafios trazidos por essa transformação tecnológica. Os resultados deste trabalho revelam como o SPED impactou as rotinas contábeis nos escritórios contábeis. O questionário aplicado buscou compreender as transformações causadas pelo SPED, identificar os impactos diretos e indiretos do sistema, avaliar as opiniões dos profissionais e observar outras modificações decorrentes de suas experiências práticas. Os resultados obtidos fornecem uma compreensão mais aprofundada das mudanças ocasionadas pelo SPED na área contábil, a partir das perspectivas teórica e prática dos profissionais envolvidos. Essa análise demonstra a importância de os profissionais contábeis se adaptarem às mudanças tecnológicas e se manterem atualizados para aproveitar os benefícios do SPED e enfrentar os desafios impostos por essa transformação.

**Palavras-chave:** SPED, Rotinas contábeis, Tecnologia na contabilidade

## 1. INTRODUÇÃO

Desde o início da profissão contábil, vários fatores contribuíram para a sua transformação, entre eles pode-se citar a globalização e o advento da internet, onde as mudanças tiveram seus níveis acelerados, sendo considerado segundo Vieira (1998) como o maior impulsionador da revolução tecnológica, que causou alterações nas rotinas dos prestadores de serviços contábeis, pois atualmente seu trabalho está interligado com a tecnologia. As mudanças trazidas por esses transformadores trouxeram uma dependência de sistemas contábeis sendo os principais disponibilizados pela receita federal e estadual, que servem principalmente para o acesso do governo aos dados empresariais, tendo assim um controle das informações das empresas e intensificação da fiscalização, pois de acordo com Cilistrino, Elias e Ribeiro (2010) o governo tem estudado cada vez mais formas de extinguir a sonegação fiscal monitorando as informações das empresa, que são disponibilizadas nos programas desenvolvidos pelo governo.

Com a entrada da tecnologia na contabilidade, surgiram novas possibilidades. Os microcomputadores e sistemas informatizados permitiram uma contabilização mais eficiente e rápida, com registro e atualização automatizados de grandes volumes de informações. A implementação do SPED, Sistema Público de Escrituração Digital possibilitou a integração e padronização das informações, substituindo o fluxo de papéis pelo fluxo de dados e a transmissão eletrônica das informações aos órgãos fiscalizadores. A tecnologia trouxe maior efetividade na fiscalização e possibilitou uma nova forma de trabalhar na contabilidade, utilizando recursos digitais para aumentar a produtividade e qualidade dos serviços oferecidos aos clientes (OLIVEIRA, 2003).

O SPED é uma ferramenta da contabilidade que possibilita a uniformidade e racionalização do cumprimento das obrigações acessórias, permitindo a prestação de informações ao fisco de forma automática e eletrônica por meio de cruzamento de dados. Ele pode impactar na tomada de decisão das empresas, conforme analisado por Carvalho et al. (2020).

De acordo com Farias, et al. (2017), o SPED trouxe uma enorme facilidade para os empresários em relação à entrega das obrigações acessórias, que antes eram feitas de forma manual e demorada, e segundo Silveira (2011) o sistema foi uma das iniciativas

mais bem-sucedidas na modernização e simplificação da administração tributária brasileira.

Segundo Baylão e Oliveira (2015) há a necessidade de que as empresas desenvolvam métodos que acompanhem as modificações do mercado tecnológico em que estão inseridas. Tendo em vista a frequência de mudanças contábeis nos últimos anos, essa evolução será progressiva e dependerá de mais atenção dos profissionais aos estudos na área.

De acordo com Fernandes (2019), a profissão contábil gera certa desconfiança para o futuro. Ele aponta que estudos realizados pela Universidade Oxford (2013), apresentou a probabilidade de que “94% dos contadores e auditores seriam substituídos por sistemas de inteligência artificial, pois entendia que as habilidades mais importantes seriam as relacionadas à interação social para as negociações, adaptação e criatividade”.

Também de acordo com Garrison, Noreen e Brewer (1996) a contabilidade tem como função a identificação, mensuração, reporte e análise dos eventos econômicos da empresa. Com isso o contador tendo em mãos as informações da empresa, possui a responsabilidade de estar informando corretamente os dados empresariais para os empresários e ao fisco, assim evitando pendências e litígios contábeis. Entretanto para a prestação de serviços contábeis, diante das mudanças frequentes na área, se faz necessária especialização dos profissionais, para acompanhar as mudanças da rotina contábil.

Frente a isso, esse trabalho tem como objetivo analisar como o SPED tem atuado nas mudanças da rotina contábil dos profissionais contábeis. Esse estudo terá como base uma pesquisa realizada com 102 profissionais da área contábil, que se dispuseram a participar respondendo perguntas acerca do tema. Além da pesquisa, também foi realizado um estudo bibliográfico com artigos escritos sobre o impacto do SPED na contabilidade, com o objetivo de complementar as informações levantadas nesse presente artigo.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE NO SPED**

A contabilidade é uma das áreas mais importantes das empresas, pois é responsável por registrar, controlar e apresentar informações financeiras e patrimoniais de uma organização. Com o avanço da tecnologia, a contabilidade passou por uma transformação digital, principalmente com a introdução do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) em 2007.

O SPED é um sistema que tem como objetivo simplificar e agilizar a prestação de informações fiscais e contábeis das empresas aos órgãos governamentais, reduzindo custos e aumentando a transparência nas operações. Segundo Barros e Rocha (2019), o SPED é uma ferramenta que contribui para o desenvolvimento econômico do país, pois permite o acesso a informações mais precisas e confiáveis sobre as empresas, facilitando o planejamento e a tomada de decisão por parte do governo e dos investidores.

Além disso, o SPED tem como função a unificação das informações fiscais e contábeis em um único sistema, evitando erros e retrabalhos no processo de envio de informações aos órgãos governamentais. Conforme Santos et al. (2018), a utilização do SPED é obrigatória para todas as empresas, independentemente do porte ou segmento de atuação, o que garante uma maior homogeneidade e segurança nas informações enviadas.

A utilização do SPED na contabilidade traz uma série de benefícios para as empresas, como a redução de custos com papel e impressão, a diminuição de erros e retrabalhos, a automatização de processos contábeis e fiscais, entre outros. Segundo Almeida e Silva (2018), o SPED permite que as empresas tenham uma visão mais ampla e precisa de seus dados contábeis, o que contribui para a tomada de decisão e o planejamento estratégico.

Outro benefício da utilização do SPED é a adoção de padrões internacionais de contabilidade, o que torna as empresas mais competitivas em âmbito global. Conforme Pires et al. (2020), a adoção de padrões internacionais de contabilidade contribui para a transparência das informações, a facilitação do acesso a crédito e a redução dos riscos de fraudes e sonegação fiscal.

Apesar dos benefícios trazidos pela utilização do SPED na contabilidade, sua implantação e utilização podem apresentar desafios para as empresas. Dentre os principais desafios estão a necessidade de treinamento e capacitação dos profissionais envolvidos, a adaptação dos sistemas de informação e a adequação aos padrões internacionais de contabilidade. Conforme Oliveira et al. (2019), a falta de conhecimento e capacitação dos profissionais pode comprometer a qualidade das informações contábeis enviadas pelo SPED.

## **2.2. CONCEITUALIZAÇÃO DO SPED**

Regulamentado pelo decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o SPED é descrito no Art. 2º como:

“O SPED é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.”

Tem sua composição por meio de programas de software, aplicados na função contábil, sendo eles, divididos em setores dos departamentos contábeis, fiscal contábil e departamento pessoal. Sendo eles, SPED Fiscal – ICMS/IPI (EFD); SPED Contribuições (EFD); SPED Contábil (ECD); Escrituração Contábil Fiscal – ECF; Nota Fiscal Eletrônica – NF-e; E-Social.

O SPED Fiscal é uma integração da administração tributária dos governos federal, estadual e municipal. Tem como objetivo principal a formalização da EFD (Escrituração Fiscal Digital), e mostra um avanço na tecnologia, por substituir livros e outros papéis, que antes era obrigados para oficialização dos cuidados fiscais com a empresa, agora em forma de documentos digitais que exigem apenas a certificação digital de seus sócios administradores ou contador responsável perante a receita federal, (ESPERANDIO, et al., 2012)

De acordo com Camargo et al. (2017), ele é responsável por consolidar as informações fiscais das empresas e enviar essas informações para a Receita Federal, o que permite uma maior efetividade na fiscalização e uma maior transparência no controle

das informações fiscais.

Quanto à sua obrigação, foi criado em 2007, tendo atividade nas empresas a partir de 2008 e 2009, sendo encargo das empresas do lucro real, regida por leis estaduais de cada localidade (CAMARGO et al., 2017). É importante que as empresas estejam cientes das obrigações do SPED Fiscal em sua localidade e se adequem adequadamente para cumprir com as regulamentações vigentes e evitar penalidades fiscais. A utilização do SPED Fiscal representa um avanço na tecnologia e na modernização dos processos fiscais, trazendo benefícios como a simplificação de obrigações fiscais e maior agilidade no cumprimento das obrigações tributárias (ESPERANDIO et al., 2012).

Assim como o SPED fiscal, o SPED contribuições tem como objetivo facilitar o controle do governo sob as informações da empresa. É um dos módulos do SPED que tem como objetivo unificar a escrituração das informações fiscais das empresas referentes às contribuições previdenciárias e aos impostos sobre vendas e serviços. Segundo o Portal SPED (2022), a EFD-Contribuições permite às empresas enviar informações sobre suas operações fiscais de forma mais eficiente e transparente, além de simplificar o cumprimento das obrigações tributárias.

De acordo com RODRIGUES, et. al. (2011), o SPED contribuições:

“[...] um arquivo digital com extensão ‘texto’, gerado eletronicamente a partir de um programa da pessoa jurídica, com observância do leiaute previamente padronizado, que visa sistematizar de forma mais eficaz a relação fisco/contribuinte, no tocante à apuração e controle de créditos de PIS e COFINS. [...]”

É considerada como um encargo acessório, objetivada às empresas que necessitam da declaração mensal do PIS, PASEP, COFINS (CARDOSO, 2014). Foi constituída em 2010, e em 2012 contou com uma revogação dos dados iniciais da lei, que modificaram junto com algumas funções e objetivos, o nome do programa, antes chamado de EFD- PIS/COFINS teve sua nova nomenclatura como EFD Contribuições, também conhecido como SPED contribuições (CARDOSO, 2014).

A EFD-Contribuições tem como principais benefícios a redução da burocracia, a simplificação do cumprimento das obrigações fiscais e a maior efetividade na fiscalização,

conforme destacado por Ribeiro et al. (2019). Além disso, a EFD-Contribuições permite a redução de erros e inconsistências nas informações fiscais e a melhoria da gestão tributária das empresas.

Já o objetivo da ECD, Escrituração contábil digital, é a mudança de obrigação de papéis e documentos contábeis, como Livro diário, Livro Razão e Livro Balancetes diários e balanços (MARTINS, et. al., 2016). Sendo responsável por consolidar as informações contábeis das empresas, como o balanço patrimonial e a demonstração de resultados, e enviar essas informações para os órgãos reguladores, permitindo uma maior transparência nas operações contábeis das empresas.

É regulamentado pela instrução normativa nº 2.003, de 18 de janeiro de 2021, que dispõem sobre obrigações e deveres das empresas que se enquadram nas exigências de declará-la. Entre as empresas que estão livres desta obrigação, se enquadra as do Simples Nacional e MEI.

Em relação a ECF, é regida pela lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, trata que as empresas obrigatórias à entrega dessa declaração são as enquadradas no simples nacional, sendo microempresas ou de pequeno porte.

Além de todas as considerações, também se tornou obsoleta a obrigação da DIPJ, Declaração de informações Econômico fiscais da pessoa jurídica, deixando de ser exigida a partir do ano de 2014, sendo substituída pela ECF.

A ECF é uma das principais obrigações fiscais das empresas, pois possibilita o cruzamento de informações contábeis e fiscais, tornando a fiscalização mais eficiente e ágil (SANTOS, 2019).

Já outra implementação do SPED foi as NFE-e, que segundo normalização da Receita federal, a NFE-e se caracteriza como:

“A Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) é um documento de existência digital, gerado e armazenado eletronicamente em Ambiente Nacional pela RFB, pela prefeitura ou por outra entidade conveniada, para documentar as operações de prestação de serviços.”

A nota fiscal é emitida por serviços automatizados e informáticos, onde a empresa informa os dados compositores da nota que serão analisados automaticamente para

assim ser gerado o documento fiscal que comprove legalmente o serviço da empresa. Sendo regulamentada pela lei anterior nº 8.846, de 21 de janeiro de 1994 sendo atualizada nas atualizações legislativas e constituída como eletrônica.

Desde os primórdios da emissão de notas fiscais, houve uma evolução significativa nos métodos de emissão desses documentos. As primeiras notas fiscais eram escritas à mão, e isso exigia que as pessoas responsáveis por essa tarefa tivessem boa caligrafia para garantir a clareza e objetividade das informações contidas no documento (CUSTÓDIO, 2018).

Posteriormente, surgiu a máquina de escrever, que revolucionou a emissão de notas fiscais ao permitir que as informações fossem impressas de forma mais legível e em maior quantidade. A primeira máquina de escrever comercialmente viável foi criada em 1867 por Christopher Sholes (MCGILVRAY, 2018).

Outra ramificação do SPED que merece destaque é o e-social, que é responsável por consolidar as informações trabalhistas e previdenciárias das empresas, como folha de pagamento e informações sobre os trabalhadores, e enviar essas informações para a Receita Federal, o INSS e outros órgãos reguladores (BRASIL, 2021). Segundo Silva et al. (2018), o e-social tem como objetivo simplificar o cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias das empresas, reduzindo a burocracia e aumentando a eficiência na fiscalização.

É instituído pelo decreto nº 8373/2014, que informa sobre os benefícios do e-social, citando a viabilização da garantia aos direitos trabalhistas, simplificando a realização dos encargos previdenciários e trabalhistas, eliminando erros nesse setor, e melhorando as informações prestadas ao governo.

O eSocial é um projeto importante para a modernização da gestão de informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais no Brasil, que conta com a participação de diversos órgãos e entidades do governo federal. Essa iniciativa tem trazido benefícios significativos para as empresas e trabalhadores, e tem sido fundamental para o aprimoramento do ambiente de negócios no país.

### **2.3. ROTINAS CONTÁBEIS**

Seguindo funções advindas dos departamentos distintos dos prestadores de serviço contábil, as rotinas contábeis se dividem no setor fiscal, contábil e departamento pessoal, tendo a necessidade de compreensão de cada setor e de suas obrigações específicas.

De acordo com Drucker (2010), “utiliza-se a contabilidade, como ferramenta que avalia os processos de planejamento e controle, voltada para dar suporte aos gerentes e executivos em todas as etapas que levam a decisões.” Nesse sentido, a relevância do contador nas informações fornecidas às pessoas jurídicas para decisões empresariais é um diferencial fundamental para as empresas, como destacado por Santana et al. (2007):

“Os contadores desempenham importante papel no contexto organizacional quando, além de recolherem impostos e elaborarem livros fiscais, tornam as informações contidas nos relatórios uma fonte que pode guiar os empresários e o quadro funcional no estabelecimento de metas.”

Sendo assim, para uma prestação de serviço de qualidade às empresas, de forma a disponibilizar todos os dados suficientes as empresas e ao fisco, é necessário que os prestadores de serviço contábil se organizem e estejam atualizados quanto as obrigações acessórias de cada departamento exigido, se adequando às rotinas contábeis.

A rotina contábil é um conjunto de atividades que envolvem a escrituração, organização e controle dos registros contábeis de uma empresa. Segundo Padoveze (2017), a rotina contábil é fundamental para a gestão financeira das empresas, pois permite o registro e o controle das transações financeiras, o cálculo dos tributos e a elaboração das demonstrações contábeis.

Para a realização da rotina contábil, é necessário o cumprimento de diversas obrigações acessórias, como a escrituração fiscal digital, a apuração de tributos e a elaboração das demonstrações contábeis. De acordo com Castro et al. (2020), é importante que as empresas tenham uma equipe contábil qualificada e atualizada sobre as mudanças na legislação tributária e contábil, a fim de garantir a efetividade da rotina contábil.

Além disso, é fundamental que os prestadores de serviço contábil compreendam

as peculiaridades de cada setor, como o setor fiscal, contábil e departamento pessoal, e suas obrigações específicas. A compreensão das rotinas contábeis é essencial para um serviço de qualidade às empresas, que necessitam de informações precisas e atualizadas para tomada de decisões empresariais, como ressaltado por Santana et al. (2007).

Os contadores desempenham um papel estratégico no contexto organizacional, não se limitando apenas à escrituração fiscal e elaboração de livros fiscais, mas também atuando como fonte de orientação para empresários e quadro funcional na definição de metas e objetivos, como mencionado por Santana et al. (2007). Portanto, a atualização constante dos prestadores de serviço contábil sobre as obrigações acessórias de cada departamento e mudanças na legislação é crucial para garantir a qualidade e conformidade das informações contábeis geradas.

Em resumo, a rotina contábil é uma atividade complexa que exige conhecimentos específicos, cumprimento de obrigações acessórias e compreensão das particularidades de cada setor. Os contadores desempenham um papel estratégico na disponibilização de informações relevantes para as empresas e o cumprimento das obrigações legais. A qualificação e atualização constante dos prestadores de serviço contábil são essenciais para garantir a efetividade da rotina contábil e contribuir para a gestão financeira adequada das empresas assim como Lovelock (2006) informa em seu artigo, citando sobre a importância da qualificação profissional e seus benefícios tanto para os clientes quanto para o profissional.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1. AMOSTRA**

O grupo de amostragem da pesquisa foi composto por 102 profissionais contábeis que se disponibilizaram a participar do questionário realizado acerca do tema.

Todos os participantes da pesquisa trabalham com a contabilidade atualmente, e tem experiência com o SPED. Foi selecionado atuantes das áreas de departamento pessoal, departamento fiscal e departamento contábil, para analisar o impacto em cada um desses setores.

Dentre os participantes da pesquisa, se encontram funcionários de empresas contábeis que trabalham prestando serviços dentro de escritórios terceirizados, - autônomos e empresários donos de empresas contábeis.

Quanto a localidade dos participantes, houve participação de pessoas de todas as regiões do Brasil, para haver uma análise geral do impacto advindo da implantação do SPED no país, sendo as regiões participantes: norte, nordeste, centro-oeste, sudeste e sul.

#### **3.2. PROCEDIMENTOS TÉCNICOS**

Dentre os procedimentos técnicos realizados para construção do capítulo de resultados do trabalho, será utilizado de pesquisas bibliográficas e estudo de caso.

Para a base teórica do projeto, foi realizado pesquisas bibliográficas acerca do tema proposto, coletando assim informações relevantes sobre a temática do artigo, que de acordo com Severino (2007) é definido como:

“A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.”

Além da pesquisa bibliográfica, o estudo de caso será a base de uma construção de novos dados para a temática escolhida. Ao ser feita a análise em no mercado será possível ter uma visão nova de como o SPED impactou os profissionais contábeis e assim contribuir com a qualidade bibliográfica do tema em questão. Segundo Gil (2002) o estudo de caso tem como objetivo permitir um amplo conhecimento acerca de um estudo exaustivo em cima de poucos dados, que podem ser detalhados e expandidos. Também de acordo com o autor, o estudo de caso tem seu uso recorrente em pesquisas sociais.

Quanto a abordagem da pesquisa, ela terá como característica quali-quantitativa, com combinações de uma pesquisa qualitativa e quantitativa. De acordo com Knechel (2014) a pesquisa quali-quantitativa:

“[...] interpreta as informações qualitativas por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos.”

O objetivo da pesquisa se enquadra nos requisitos de uma pesquisa explicativa. Seu objetivo é tido por Gil (1999) como identificação de critérios que demonstrem a contribuição na ocorrência de um fenômeno, aprofundando o conhecimento dos fatos reais, explicando a razão e a forma como as características dos fenômenos se correlacionam.

### **3.3. ASPECTOS DA PESQUISA**

Seguindo os procedimentos técnicos, foi realizado uma busca acerca do tema SPED e seu impacto nas rotinas de profissionais da área contábil. Como forma de pesquisa, o site Google acadêmico serviu como apoio para encontro de artigos da área, sendo esse o escolhido por apresentar resultados objetivos, e ter um acervo de artigos maior em comparação à outros sites de pesquisa acadêmica.

Como método de inclusão e exclusão, foram analisados artigos somente da época de 2010 à 2023, sendo eles em escrita no idioma português. As palavras chaves da pesquisa realizada foram: SPED, que apresentou 340.000 resultados sendo escolhido 7 artigos disponibilizados nas duas primeiras páginas de resultados; mudança nas rotinas contábeis, com 30.800 resultados onde foi escolhido 2 artigos da primeira página; e

tecnologia na contabilidade revelando 274.000 resultados de onde foi escolhido 2 artigos selecionados da primeira página de pesquisa; totalizando 11 artigos para compor a base teórica do tema proposto.

Além da pesquisa bibliográfica, seguindo a estrutura informada no capítulo 3.2, procedimentos técnicos, foi feito um estudo de caso com 50 profissionais da área contábil como forma de aumentar a qualidade das informações e de avaliar o impacto do SPED nas rotinas contábeis.

Como base para elaboração da estrutura da pesquisa do estudo de caso, foi colocado em prática o método survey, uma técnica de coleta de dados que visa obter informações precisas e confiáveis a partir da realização de pesquisas por meio de questionários ou entrevistas padronizadas. Segundo Babbie (2016), “a pesquisa de survey é uma abordagem sistemática e objetiva para descrever, explicar e prever o relacionamento entre variáveis”, e pode ser utilizada em diversas áreas, como sociologia, psicologia, marketing e ciências políticas.

Para Creswell (2014), o método survey é uma das principais técnicas de pesquisa quantitativa, que busca medir ou quantificar as opiniões, atitudes, comportamentos ou características de um grupo específico de pessoas. O autor destaca que, para garantir a validade dos resultados, é importante que a amostra seja selecionada de forma aleatória e que os questionários ou entrevistas sejam bem elaborados e testados antes da aplicação.

Por fim, vale ressaltar que o método survey também apresenta algumas limitações, como o risco de viés de resposta ou de seleção da amostra, a dependência da habilidade do pesquisador em elaborar boas perguntas e a possibilidade de erro de medida. No entanto, quando aplicado de forma adequada, pode ser uma ferramenta valiosa para a obtenção de dados quantitativos e para a realização de análises estatísticas precisas.

Na aplicação desse método à pesquisa, foi visto que em relação às suas classificações, o trabalho se enquadra em um propósito descritivo, que de acordo com Pinsonneault & Kraemer (1993) procura verificar quais opiniões e atitudes estão incluídas em um grupo de pessoas, e em relação aos momentos se enquadra em corte-transversal, descrito por Sampieri et al., 1991 como uma coleta de dados que acontece apenas em

um meio tempo, descrevendo e analisando a situação de variáveis, podendo ser somente uma ou mais.

Quanto ao tipo de amostra, a pesquisa segue a base de amostragem não probabilística, por conveniência. Segundo Mattar (1996) a amostragem não probabilística tem sua seleção da população participante da pesquisa dependente somente de parte de aceitação desse grupo, sendo complementado por Schiffman, L & Kanuk, L. (2000) a classificação de amostra não probabilística por conveniência é determinada no dado momento em que o pesquisador precisa selecionar os os membros mais acessíveis de um determinado grupo populacional. Esse trabalho se enquadra nesses quesitos devido ao fato de que os participantes da pesquisa são de um determinado grupo e tiveram a possibilidade de escolha de participarem ou não da pesquisa.

Como forma de seleção dos participantes da pesquisa, foi realizado ligações para escritórios de Recife, onde houve colaboração de algumas empresas, houve o convite por meio da rede social Facebook e aplicativo WhatsApp. Sendo esses 3 meios de convite para participação na pesquisa.

Quanto ao aceite da proposta feita em ligação às empresas contábeis, foi enviado o link do questionário em seus e-mails e os demais participantes receberam o link contendo 23 questões levantadas acerca do tema. Tal questionário foi feito na plataforma do Google Forms, que é uma plataforma disponibilizada gratuitamente pelo desenvolvedor Google Corp onde pessoas físicas e jurídicas podem usa-lo para coleta de informações de seus interesses de forma prática e rápida por meio de elaboração de pesquisas com questionários no site. Dentro do mercado de empresas com o mesmo serviço, se destacou o google forms pela sua popularidade nos dias atuais e sua facilidade de acesso à pesquisa, sendo por ambas as partes participantes, tanto o pesquisador quanto ao grupo pesquisado.

As perguntas criadas tiveram como intuito a mensuração e identificação das mudanças enfrentadas pelos escritórios contábeis, sendo feita 12 questões que tiveram como respostas 4 alternativas iguais, nomeadas de nenhum(a), pouco (a), razoável, alto (a), 5 questões sobre o perfil ds participantes da pesquisa, 2 questões sobre o uso do SPED, e 3 questões abertas para haver o conhecimento das opções particulares dos participantes em relação ao SPED.

<b>PERGUNTAS GERAIS SOBRE A MUDANÇA NA CONTABILIDADE</b>					
<b>Nº</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>NENHUMA</b>	<b>POUCA</b>	<b>RAZOÁVEL</b>	<b>ALTA</b>
<b>1</b>	Comparando as rotinas contábeis antes e depois do uso do SPED, e analisando sua experiência no uso dos programas, qual foi nível de mudança para os prestadores de serviço contábil diante desse sistema?				
<b>2</b>	Comparando a contabilidade antes do uso do SPED aos dias atuais, o quanto mudou o cuidado com os prazos de entrega estabelecidos para evitar a geração de multas?				
<b>3</b>	Na sua opinião houve redução de custos administrativos e com materiais de expediente depois da implantação do SPED para os prestadores de serviços contábeis?				
<b>4</b>	Em relação ao uso de papéis e impressões, qual o nível de mudança para os contadores após a implantação do SPED?				
<b>5</b>	A respeito dos certificados digitais, por ser obrigatório seu uso para assinatura de algumas escriturações, qual foi o nível de mudança para os clientes? (Em relação a aquisição dos certificados pelos clientes)				
<b>6</b>	Em relação a gestão de informações das empresas, o quanto o SPED facilita?				
<b>7</b>	Apesar do SPED ser um programa do governo federal 100% digital, na sua opinião e diante de sua experiência, ainda há necessidade de comparecimento à órgãos públicos para resolver questões que são de função desse sistema? Qual o nível de diminuição da necessidade de comparecimento aos órgãos públicos.				
<b>8</b>	Você acredita que o SPED trará mudanças significativas na forma como os profissionais da área contábil são formados?				
<b>9</b>	Caso você atue no do departamento de contabilidade, o quanto o seu desempenho e agilidade nas entregas de declarações melhora no uso do SPED?				
<b>10</b>	Caso você trabalhe no departamento fiscal, o quanto o seu desempenho e agilidade nas obrigações acessórias melhora no uso do SPED?				
<b>11</b>	Caso você trabalhe no departamento pessoal, o quanto o seu desempenho e agilidade nas obrigações acessórias melhoraram com a implantação do E-SOCIAL?				
<b>12</b>	Caso você tenha uma empresa contábil: Em relação à seleção de novos funcionários, o quanto a probabilidade de contratação é influenciada diante da experiência com uso do SPED?				

Tabela 1 – Perguntas gerais sobre a mudança na contabilidade

<b>OUTRAS PERGUNTAS</b>			
<b>Nº</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>Redução</b>	<b>Aumento</b>
<b>1</b>	<b>Em comparação à contabilidade antes da implantação do SPED aos dias atuais, houve redução ou aumento da demanda de trabalho e o tempo de serviço?</b>		
<b>Nº</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
<b>2</b>	<b>Houve necessidade de treinamento para uso do SPED?</b>		

Tabela 2 – Outras perguntas

<b>PERGUNTAS SOBRE O PERFIL DO PARTICIPANTE</b>	
<b>1</b>	<b>Você é funcionário (a) de uma empresa contábil ou é autônomo (a) /dono (a) de uma empresa prestadora de serviços contábeis?</b>
<b>2</b>	<b>Cidade e estado</b>
<b>3</b>	<b>Há quanto tempo trabalha prestando serviços contábeis?</b>
<b>4</b>	<b>Em qual setor você atua na contabilidade?</b>
<b>5</b>	<b>Quais segmentos de atuação dos clientes para quem você presta serviços?</b>

Tabela 3 – Perguntas sobre o perfil dos participantes.

<b>PERGUNTAS ABERTAS – OPINATIVAS</b>	
<b>1</b>	<b>Caso haja, cite as suas dificuldades no uso do SPED</b>
<b>2</b>	<b>Caso haja, cite quais melhorias podem ser feitas no SPED</b>
<b>3</b>	<b>Caso haja, cite em quais situações se faz necessário locomoção aos órgãos públicos para resolver questões do SPED</b>

Tabela 4 – Perguntas abertas – Opinativas.

Em relação à estatística, será feito o uso dela em sua essência descritiva, que tem o objetivo de sintetizar alguns elementos levantados de uma determinada natureza, sendo possível dessa forma ter uma visão global das variações desses elementos (GUEDES, et al, 2005). Os dados levantados, por meio da estatística descritiva são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde a tabela tem o papel de organizar as informações e o gráfico apresentará de forma prática e simples os resultados levantados, onde será de mais fácil compreensão aos leitores (SANTOS, 2007; FREUND, 2009). Dessa maneira, a estatística descritiva será aplicada nos próximos capítulos, onde as respostas levantadas acima das perguntas serão organizadas em uma tabela, que servirá de fonte de alimento para o gráfico que fornecerá a análise feita acerca dos dados da pesquisa.

Também como forma de análise de dados, será usado como auxílio o programa Excell, que tem como função a realização de cálculos matemáticos de forma facilitada,

possibilitando a construção de tabelas e gráficos com dados fornecidos. A escolha desse programa para uso no trabalho foi devido a sua alta quantidade de funções que são de fácil acesso e uso, e diante de sua popularidade entre os usuários dessa modalidade de serviço, que faz ser notório o seu destaque advindo de sua qualidade, outro fator importante para a escolha do EXCEL.

Segundo Yin (2003), o levantamento de dados feito por meio de estudo de caso, tem como benefício a possibilidade de identificação do porquê e da forma como ocorre determinado fenômeno, onde o pesquisador possa não ter tal conhecimento, que virá acima do estudo de caso realizado.

Sendo assim, após a coleta dos dados acima da pesquisa, foi feita uma análise dos dados e alocados em gráfico, sendo delimitado de maior impacto e importância até o menor, concluindo por meio desse gráfico o quanto o SPED influenciou nas rotinas contábeis dos contadores participantes da pesquisa.

## 4. RESULTADOS

Esse capítulo compreende todo estudo realizado acerca do objetivo da pesquisa, que é definir como o SPED mudou as rotinas contábeis dentro dos escritórios contábeis. Dessa forma, seguindo a estrutura informada no capítulo 3 de metodologia, os resultados serão tratados em dois meios, com a pesquisa teórica feita sob os artigos de temas relevantes para esse projeto de pesquisa, retratado no subcapítulo 4.1, e em seguida com a análise feita com os prestadores de serviços contábeis participantes da pesquisa.

### 4.1. RESULTADOS DA PESQUISA TEÓRICA

Seguindo a estrutura de pesquisa relatada no capítulo 3.3, foi escolhido 11 artigos com relevância acerca do tema proposto para estarem sendo analisados e terem suas características levantadas para servirem de base para o raciocínio desse trabalho.

Outro fator importante e de relevância, é que tais artigos servirão como base para comparações com os resultados apurados na pesquisa realizada com os 102 profissionais que se dispuseram a participar do estudo.

Diante disso, segue lista de artigos escolhidos para o embasamento teórico, as principais características de cada um e quais palavras chaves levaram ao encontro desses artigos.

Nº	Nome do artigo	Autores	Ano
1	Mudanças nas rotinas contábeis: contradições institucionais e práxis humanas.	Toigo, et. al	2015
2	Percepção dos Profissionais da Área Tributária em Relação aos Impactos da Implantação do Projeto	Cardoso e Costa	2019
3	Sped contábil—uma pesquisa sobre o uso de ferramentas auxiliares e sua eficiência em um pequeno escritório de contabilidade em Feira de Santana.	Macedo	2021
4	Percepção dos Profissionais da Área Tributária em Relação aos Impactos da Implantação do Projeto Sped	Marcus, et al	2019
5	O impacto do SPED na contabilidade desafios e perspectivas do profissional contábil.	Rushel	2011
6	SPED Fiscal: benefícios e desafios para a gestão empresarial. Revista de Tecnologia da Informação e Comunicação	Camargo	2017
7	A percepção dos profissionais da área contábil com atuação na cidade de Natal/RN quanto a utilização do RPA	Tavares	2022
8	Uma análise dos impactos e benefícios para as empresas. Revista de Ciências da Administração	Santos et. Al	2019

9	Organizações e produtividade nas rotinas contábeis: um estudo de caso no escritório de contabilidade de Catalão-GO	Silva et. Al	2020
10	A Implantação do SPED Contribuições sob a percepção de seus usuários	Cardoso, et. al.	2019
11	Os Principais impactos do SPED na profissão contábil: uma análise da percepção dos profissionais de contabilidade	Origuela	2017

Tabela 5 – Artigos usados para base teórica.

## 4.2. RESULTADOS DA PESQUISA COM PROFISSIONAIS DA ÁREA

Este estudo de caso consistiu em uma pesquisa abrangendo 24 perguntas, com o objetivo de analisar e compreender as transformações ocasionadas pelo Sistema Público de Escrituração Digital nas atividades contábeis desempenhadas pelos profissionais da área.

Para alcançar esse propósito, contamos com a participação de 102 contadores que prontamente se dispuseram a colaborar, respondendo às perguntas formuladas. As questões abordaram diversos aspectos, incluindo o perfil dos participantes, área de atuação, percepções sobre as mudanças promovidas pelo SPED e outras transformações observadas no cotidiano profissional, decorrentes de suas experiências com o sistema.

Ao analisar as respostas obtidas, buscamos identificar os impactos diretos e indiretos do SPED nas rotinas contábeis, avaliar as opiniões dos profissionais em relação a essas alterações e identificar quais outros elementos ou modificações emergiram a partir de suas vivências práticas com o sistema.

Dessa forma, a pesquisa visa fornecer uma compreensão mais aprofundada das mudanças ocasionadas pelo SPED na área contábil, com base em informações fornecidas pelos próprios profissionais que vivenciam diariamente as transformações decorrentes dessa tecnologia.

### 4.2.1. PERFIL DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Dos 102 participantes, a maioria significativa, representando 46%, é proveniente da região do Nordeste. Em seguida, 26% são da região Sudeste, 14% da região Centro-

Oeste, 10% da região Sul e 4% da região Norte do Brasil. Esses números refletem a distribuição geográfica dos participantes na pesquisa.

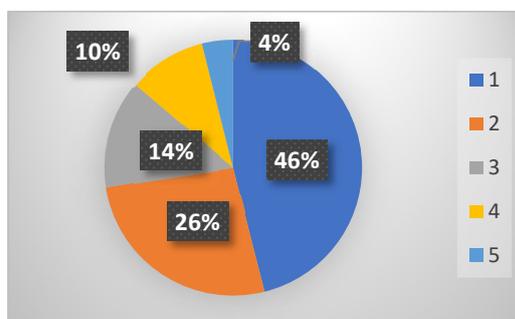


Figura 1 – Distribuição geográfica dos participantes.

Em relação ao tempo de atuação na área contábil, 34% dos participantes possuem menos de 3 anos de experiência nesse campo. Outros 24% atuam de 4 a 9 anos. Além disso, 26% têm de 10 a 19 anos de experiência, enquanto 16% acumulam 20 anos ou mais de vivência na área contábil. Essa distribuição revela a variedade de níveis de experiência dos participantes

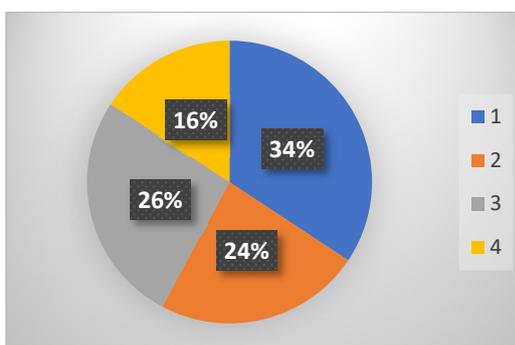


Figura 2 – Tempo de atuação na área contábil dos participantes.

Entre os 102 participantes da pesquisa, observou-se uma divisão interessante em termos de ocupação na área contábil. Um grupo consistente de 37 indivíduos representando 36% do total é composto por autônomos ou empresários que possuem suas próprias empresas contábeis. Esses empreendedores estão à frente de seus próprios negócios, desempenhando um papel fundamental na prestação de serviços

contábeis. Por outro lado, a maioria dos participantes, 65 indivíduos no total correspondendo a 64%, são funcionários de empresas contábeis que fornecem serviços terceirizados. Esses profissionais são colaboradores nessas empresas, desempenhando um papel importante na execução de tarefas contábeis para clientes.

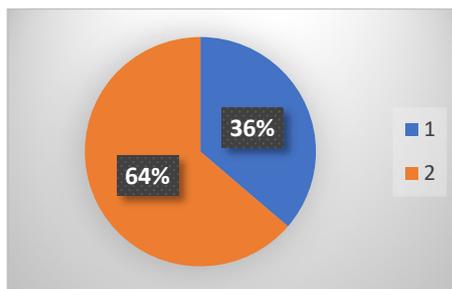


Figura 3 – Forma de atuação na contabilidade.

Em relação ao departamento em que cada um tem experiência, 52 pessoas atuam no departamento pessoal, 58 atua na contabilidade, 56 no fiscal e há também experiência de 25 do pessoas em outras áreas.

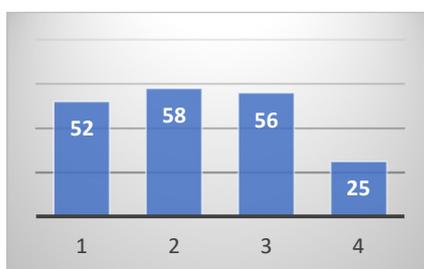


Figura 4 – Experiência dos participantes nos departamentos.

Quanto aos clientes para quem prestam serviços, no ramo industrial 42 pessoas tem experiência com esses clientes, 83 com comércio, 81 com prestadores de serviço e 18 pessoas com outros setores.

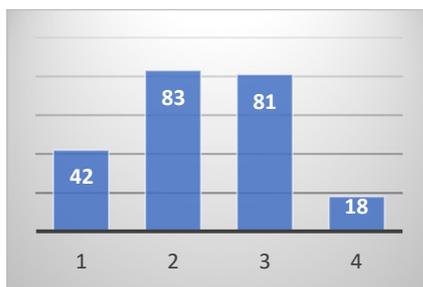


Figura 5 – Clientela para quem os participantes prestam serviços.

#### 4.2.2. MUDANÇAS GERAIS NA CONTABILIDADE

Para haver a noção de como os contadores vivenciaram as mudanças na contabilidade, foi questionado sobre mudanças na área financeira, no uso de materiais de expediente, uso de papéis e gastos com impressão, certificados digitais, desempenho das atividades no dia a dia entre outros indicadores de mudança.

Nº	PERGUNTA	NENHUMA	POUCA	RAZOÁVEL	ALTA	TOTAL
1	Comparando as rotinas contábeis antes e depois do uso do SPED, e analisando sua experiência no uso dos programas, qual foi nível de mudança para os prestadores de serviço contábil diante desse sistema?	1	7	37	57	102
2	Comparando a contabilidade antes do uso do SPED aos dias atuais, o quanto mudou o cuidado com os prazos de entrega estabelecidos para evitar a geração de multas?	3	10	32	57	102
3	Na sua opinião houve redução de custos administrativos e com materiais de expediente depois da implantação do SPED para os prestadores de serviços contábeis?	9	18	36	39	102
4	Em relação ao uso de papéis e impressões, qual o nível de mudança para os contadores após a implantação do SPED?	3	12	26	61	102
5	A respeito dos certificados digitais, por ser obrigatório seu uso para assinatura de algumas escriturações, qual foi o nível de mudança para os clientes? (Em relação a aquisição dos certificados pelos clientes)	1	16	33	52	102
6	Em relação a gestão de informações das empresas, o quanto o SPED facilita?	3	14	35	50	102
7	Apesar do SPED ser um programa do governo federal 100% digital, na sua opinião e diante de sua experiência, ainda há necessidade de comparecimento à órgãos públicos para resolver questões que são de função desse sistema? Qual o nível de diminuição da necessidade de comparecimento aos órgãos públicos.	0	18	35	49	102
8	Você acredita que o SPED trará mudanças significativas na forma como os profissionais da área contábil são formados?	3	13	32	54	102

9	Caso você atue no do departamento de contabilidade, o quanto o seu desempenho e agilidade nas entregas de declarações melhora no uso do SPED?	2	9	15	30	56
10	Caso você trabalhe no departamento fiscal, o quanto o seu desempenho e agilidade nas obrigações acessórias melhora no uso do SPED?	1	6	15	34	56
11	Caso você trabalhe no departamento pessoal, o quanto o seu desempenho e agilidade nas obrigações acessórias melhoraram com a implantação do E-SOCIAL?	4	2	14	34	54
12	Caso você tenha uma empresa contábil: Em relação à seleção de novos funcionários, o quanto a probabilidade de contratação é influenciada diante da experiência com uso do SPED?	8	5	8	14	35
<b>TOTAL – RESPOSTAS</b>		<b>38</b>	<b>130</b>	<b>318</b>	<b>531</b>	<b>1017</b>
<b>TOTAL – PORCENTAGEM</b>		<b>4%</b>	<b>13%</b>	<b>31%</b>	<b>52%</b>	<b>100%</b>

Tabela 6 – Perguntas e respostas sobre o uso geral do SPED

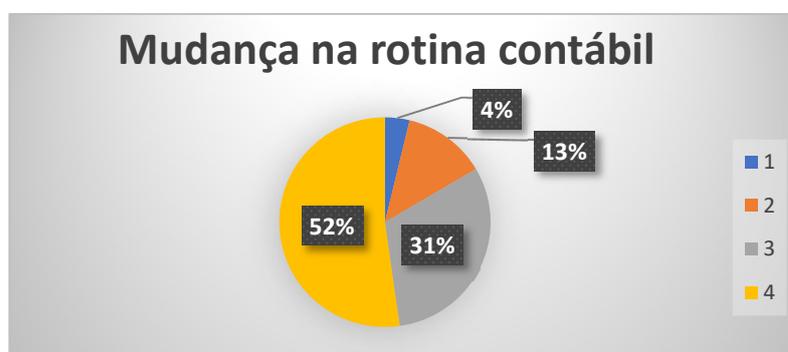


Figura 6 – Resultados gerais sobre as mudanças sofridas devido ao SPED.

Segundo os participantes da pesquisa, 4% das respostas foram na alternativa “nenhuma mudança”, 13% foi em “pouca mudança”, 31% em “razoável mudança” e 52% em “alta mudança”.

REGIÃO	NENHUMA	POUCA	RAZOÁVEL	ALTA
NORDESTE	10	54	160	259
	2%	11%	33%	54%
SUDESTE	12	37	75	145
	4%	14%	28%	54%
CENTRO-OESTE	6	16	42	80
	4%	11%	29%	56%
SUL	18	18	36	30
	18%	18%	35%	29%
NORTE	6	3	13	19
	15%	7%	32%	46%

Tabela 7 – Resultados gerais sobre as mudanças sofridas devido ao SPED, por região

Tendo em vista os resultados por região a porcentagem das respostas já varia um pouco como pode ser visto na tabela acima. Sendo no nordeste nenhuma, pouca, razoável e alta, com as consecutivas porcentagens : 2%, 11%, 33% e 54%. O Sudeste teve 4%, 14%, 28% e 54%, Centro-oeste com 4%, 11%, 29% e 56%, Sul com 18%, 18%, 35%, 29% e norte com 15%, 7%, 32% e 46% consecutivamente.

DIFICULDADE	NENHUMA	POUCA	RAZOÁVEL	ALTA	TOTAL
O SPED apresenta alguma dificuldade no uso de suas funções?	17	28	44	13	102
TOTAL	16,67%	27,45%	43,14%	12,75%	100,00%

Tabela 8 – Dificuldade no uso do SPED

Em relação a dificuldade no uso do SPED, 16,67% dos participantes alegaram não enfrentar dificuldades no uso do SPED, 27,45% falam que o SPED apresenta pouca dificuldade em seu uso, 43,14% informa uma dificuldade razoável e 12,75% diz que o sistema tem alta dificuldade no seu uso.



Figura 7 – Dificuldades enfrentadas no SPED.

Diante dessa resposta, foi perguntado quais as dificuldades que o programa apresenta. Essa pergunta ficou em aberto e não foi obrigatória a sua resposta. Foram levantados 38 respostas, sendo elas:

Q	Nº P	Caso haja alguma dificuldade, qual é?
1	3	Descobrir os erros, muito tempo investido
2	4	As vezes trava e temos que estar atualizando
3	5	Quantidade de informações
4	6	Entendimento das regras de negócio dos colaboradores em relação às empresas
5	8	Muitos erros a serem corrigidos
6	15	Acredito que uma boa parte das pessoas onde passei, faltou treinamento.
7	16	As informações não são claras e objetivas. O SPED as vezes apresenta alguns erros que não fazem sentido.
8	17	A dificuldade para os iniciantes é somente o manuseio
9	18	No caso do eSocial não está funcionando
10	19	Problemas com a tecnologia
11	21	Entender o sistema
12	23	Integração com os ERP
13	25	Complexidade e excesso de abas, programas muito extensos
14	26	As vezes trava
15	27	Encontro de informações
16	32	Muitas vezes na integração do sistema contábil para os softwares do SPED (em geral), apresentam erros por exemplo no plano de contas.

17	33	Muitas atualizações acabam mais atrapalhando do que nos ajudando.
18	34	Parametrização dos sistemas
19	37	Poderia ser mais simples e de fácil entendimento
20	44	PVA bugado
21	54	Parâmetro
22	62	Programas validadores com bugs em suas atualizações. Regras a serem obedecidas que não se fazem presentes nos cpcs ou legislações contábeis.
23	64	Os erros
24	66	Clareza nas informações a serem preenchidas
25	68	Necessidade de adequação de sistemas para geração automática
26	69	Não há dificuldades, na verdade houve agregação de dados corretos, a rotina auxilia o analista
27	73	Em saber todas as rotinas
28	74	Fica muito fora do ar
29	75	Depender sempre de Internet
30	76	As parametrizações dos sistemas erp utilizados para geração dos sped
31	82	Fechamento a lentidão do sistema do Governo.
32	85	Sistemas de automação e custo desses sistemas
33	86	Voltadas a lentidão de retorno e complexidade desnecessárias para correções retificações
34	87	Instabilidade.
35	89	Lentidão
36	90	As dificuldades do Sped são relacionadas a parâmetros de sistema.
37	91	Você aprende a lidar com o SPED, quando entende como resolver os seus erros que no início quase sempre ocorriam e que agora, com um sistema bem parametrizado, foi reduzido em 90%
38	97	As vezes o sistema trava e não abre.

Tabela 9 – Opniões sobre dificuldades encontradas no SPED

Durante a pesquisa, os participantes foram questionados sobre as melhorias que o Sistema Público de Escrituração Digital pode trazer. Os resultados revelaram uma variedade de percepções entre os participantes em relação a possíveis melhorias no sistema. Os dados coletados mostram que 9,8% dos participantes consideram que o SPED não precisa de nenhuma melhoria adicional. Por outro lado, 17,65% reconhecem que há uma pequena margem para melhoria, indicando que algumas áreas do sistema podem ser aprimoradas.

A maioria dos participantes, 45,10%, acredita que o SPED tem um potencial razoável para mudanças e melhorias. Essa perspectiva sugere que existem áreas específicas onde o sistema poderia ser aprimorado para tornar os processos contábeis

mais eficientes, facilitando o trabalho dos contadores. Por fim, 27,45% dos participantes expressaram a opinião de que o programa do SPED precisa de muitas melhorias.

MELHORIAS	NENHUMA	POUCA	RAZOÁVEL	MUITA	TOTAL
De acordo com a experiência e uso dos programas do SPED, o quanto você acha que deve ser melhorado nesse sistema?	10	18	46	28	102
<b>TOTAL</b>	<b>9,80%</b>	<b>17,65%</b>	<b>45,10%</b>	<b>27,45%</b>	<b>100,00%</b>

Tabela 10 – Porcentagem de melhorias que o SPED pode ter.

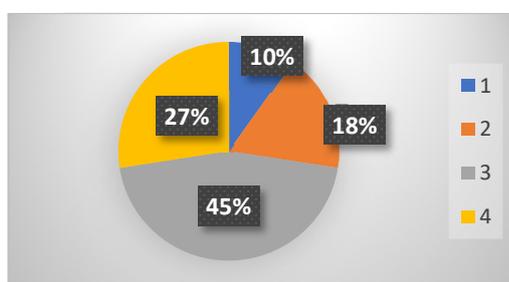


Figura 8 – Porcentagem de melhora do SPED.

Da mesma forma que realizado em relação as dificuldades do uso do SPED, foi questionado sobre quais poderiam ser tais melhorias do SPED, a pergunta não foi obrigatória e houveram 33 sugestões de melhora.

Q	Nº P	O que pode ser melhorado?
1	11	Precisa de algumas atualizações acredito que por ser "recente" ainda falta muita coisa a ser inserida.
2	18	Tempo de resposta, melhoria na usabilidade em relação ao esocial, porque para fazer retificações temos muito trabalho
3	19	As vezes precisamos de um profissional de TI para nos auxiliar nos programas do Sped, aumentando nosso custo.
4	21	Unificação das obrigações
5	23	Padronização nacional
6	24	O caminho para uma dúvida sobre os erros
7	25	Muitos programas e declarações para os mesmos fins poderia unificar muitas informações
8	26	Ser mais integrado
9	27	Encontro de informações
10	28	O plano de contas referencial.
11	31	O desenvolvimento dos sistemas
12	32	O sistema em si precisa ser simplificado.
13	33	Desburocratizar o programa, tornando mais objetivo
14	34	Tudo, ou tirar essa obrigação que só toma nosso tempo e gera muitas caríssimas aos profissionais contadores
16	44	Pva

17	45	Layout mais interativo
18	46	Unificação das declarações facilitaria
19	50	Toma muito tempo
20	51	Tornar o processo unificado faria com que empresas que estão em diferentes localidades tenham um controle e uma facilidade muito maior para lidar com o volume de documentos eletrônicos.
21	54	Na parte de parâmetro
22	55	Tudo, acho muito ruim o sistema
23	68	Unificação de obrigações. Alguns registros se repetem em obrigações diferentes
24	69	Acredito que seja adequado no momento.
25	76	Reduzir a redundância das informações
26	79	O Sped veio no intuito de simplificar e fiscalizar. Ainda precisa de muitas melhorias e aumento de prazos.
27	82	A agilidade, e a unificação de todos os departamentos
28	84	Seria ótimo extrair relatórios.
29	86	A forma de ser claro no que diz respeito a funcionalidade dos mesmos e impactos para correções. Pois as vezes para corrigir algo se tem um retrabalho muito grande e isso ocasiona insegurança em corrigir uma coisa e iniciar problema em outra.
30	87	A instabilidade dele atrapalha.
31	88	Quando acontece erro ser mais claro
32	90	Simplificação nos layouts para facilitar a importação dos sistemas, bem como reduzir quantidade de obrigações acessórias que torna repetitivo o envio de informações sócio contábeis.
33	91	Erros devido a falhas do programa e avisos previsíveis, mas alguns desnecessários de aparecer

Tabela 11 – Opiniões sobre as melhorias possíveis no SPED.

Também foi questionado se houve redução ou aumento da demanda e do tempo de serviço desempenhado diante da implantação do SPED, com isso 59% dos participantes disseram que houve aumento enquanto 41% disseram que houve redução.

AUMENTO	REDUÇÃO	TOTAL
60	42	102
59%	41%	100%

Tabela 12 – Redução ou aumento da demanda de serviço

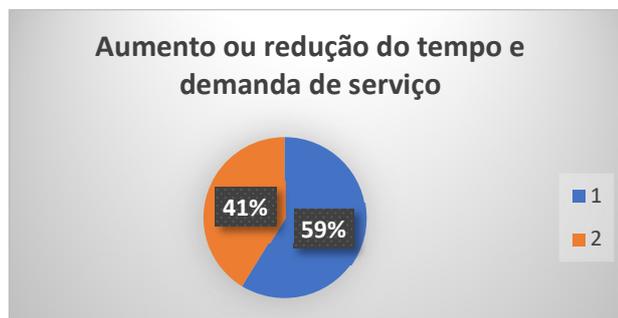


Figura 9 – Gráfico apresentando aumento ou redução do tempo de serviço.

E por fim foi questionado se houve necessidade de treinamento para uso do SPED, e 82% dos participantes disseram ter feito treinamento para usar o SPED, enquanto 18% disse não ter feito.

SIM	NÃO	TOTAL
78	24	102
76%	24%	100,00%

Tabela 13 – Necessidade de treinamento para uso do SPED

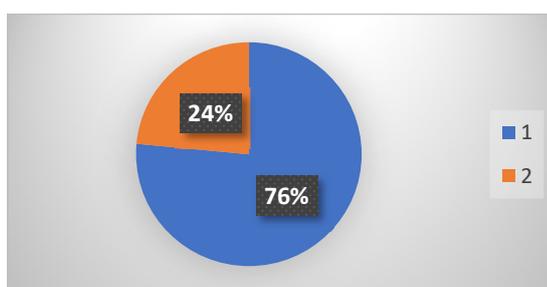


Figura 10 – Gráfico apresentando a quantidade de participantes que fizeram cursos para uso do SPED.

Diante de tais resultados, nos capítulos seguintes será feito a análise de qual foi o impacto do SPED nas mudanças das rotinas contábeis.

## **5. DISCUSSÃO**

Segundo Pereira (2013) o capítulo de discussão em um artigo científico é de extrema importância e é o local feito para significar os resultados obtidos na pesquisa com comentários e comparações com outros artigos que já tenham falado sobre o tema estudado. Contudo, será dessa maneira que será construído nesse capítulo, onde foi dividido em duas seções, a primeira trata-se das análises feitas acerca dos estudos sobre o tema, e a segunda será as considerações em relação a pesquisa com profissionais da área, carregado de comparações com outros artigos da área que complementarem a opinião dos autores ou até mesmo servirem de contraponto para formulação de uma nova análise.

Diante dos resultados apresentados, foi feita uma análise desses dados para assim seguir um raciocínio e descobrir o quanto o SPED mudou as rotinas contábeis.

### **5.1. DISCUSSÃO BIBLIOGRÁFICA**

Conforme a pesquisa realizada no site do Google acadêmico, foi escolhido alguns artigos, assim como descrito na metodologia e listados no capítulo de resultados, abrangendo a estrutura teórica do raciocínio desse projeto de estudo. Foi visto a vasta quantidade de artigos que abordam sobre o tema em questão, possibilitando uma boa análise referente ao assunto estudado.

É de notório saber como a tecnologia tem afetado o mundo moderno e mudado as profissões junto com a forma como elas trabalham. Diante disso a contabilidade também sofreu suas mudanças e consequentemente vários estudos foram feitos para identificar e explicar os motivos e os resultados seguintes a essas inovações

Para entendimento de fato de como o SPED mudou as rotinas contábeis dentro do escritório, foi analisado artigos que tratam inicialmente sobre as mudanças trazidas pela tecnologia na contabilidade, suas rotinas contábeis, e artigos que analisam o impacto do SPED mudanças e na rotina do escritório.

Toigo, Wrubel, Lavarda (2015) já iniciam seu artigo tratando sobre uma citação muito relevante dita por Burs e Scarpens (2000), que trata sobre a necessidade de mudança advinda das inovações tecnológicas que ocorrem nas informações e da

competitividade que há no mercado, ou seja, quando se fala sobre mudanças na contabilidade, também é dito sobre a alta rapidez nas informações nos dias de hoje e como em todos os mercados há uma competitividade, as empresas devem seguir as mudanças para se manterem em destaque entre os concorrentes.

Já Cardoso, et. al. (2019) destacam também que a profissão contábil teve como fator influente em sua mudança a necessidade de um controle de qualidade da administração de recursos, que se faz necessário para conduzir melhor as atividades profissionais, levantando o comentário de Santos e Leal (2011) que informam que a contabilidade sempre mudou, mas de forma mais lenta em suas teorias e conceitos, porém quando se trata de inovações informacionais e de cunho técnico ela tem tido sua mudança mais acelerada.

A tecnologia é um dos principais impulsionadores da mudança na contabilidade hoje em dia. Com a automação de tarefas rotineiras, a análise de dados em tempo real e a digitalização de documentos, os contadores podem economizar tempo e recursos, melhorar a precisão e a segurança dos dados financeiros e oferecer insights mais informados e valiosos para as empresas. A tecnologia está transformando a contabilidade de uma atividade de registro para uma atividade de análise e interpretação de dados, tornando-a mais estratégica e valiosa para as empresas.

Atrelado às mudanças na contabilidade, as normas contábeis internacionais que foram implantadas no Brasil, serviram como um grande fato gerador de alterações nos modelos de atuação dos escritórios e empresas contábeis. Maior (2014) cita que tais normas serviram para atender a expansão da utilidade das informações para um maior número de usuários.

Diante disso, por haver mudanças em tantos vieses, a fiscalização do governo acima dos tributos a serem pagos e atividades realizadas pelas empresas, teve a necessidade de criação de sistemas com o propósito de fiscalizar ao máximo as informações financeiras dentro das empresas. Logo, houve a criação do SPED contábil, que Najason e Santos (2010) no ano de 2010 já previam o crescimento do Sistema público de escrituração digital como:

“O SPED é um avanço tecnológico que pouco a pouco atingirá quase todas as empresas do país e cujas exigências e procedimentos afetam significativamente a operação dessas organizações”

Citando as mudanças ocorridas por meio do SPED, Ferrari (2013) descreve bem ao relatar as atividades que antes eram feitas pelos contadores, sendo elas obrigações que demandavam tempo e até mesmo custos com papeis, com locomoções até a Jnta comercial, Receita federal, Prefeituras, sendo até necessário ir mais de uma vez no local para resolver situações que não eram tratadas com agilidade.

Conforme falado anteriormente, o SPED é dividido em alguns programas, sendo eles: Nf-e, Reinf, Sped Contábil, Sped fiscal, Sped contribuições e E-social. Esse grupo tem como característica sua divisão setorial dentro das atividades da empresa contábil, sendo atendido o departamento pessoal com o E-social, o departamento fiscal com o NF-E e o departamento contábil com o Sped contábil, por exemplo.

Desde o advento dos programas desse sistema os departamentos da contabilidade sofreram inovações que o impactaram profundamente. Tarefas que antigamente eram manuais tornaram-se totalmente online e a simplificação na entrega das obrigações acessórias, que Godoi (2019) cita que os processos não foram reduzidos, mas sim facilitados de forma que o tempo desempenhado na realização das atividades seja reduzido.

Dentre os benefícios concedidos pelo SPED, podem ser citados a segurança contra as sonegações fiscais, diminuição do tempo com auditores fiscais estaduais e municipais em visitas às empresas, aumento na qualidade da administração das informações, que abre espaço para que a empresa possa consultar com facilidade as informações de qualquer período, e cruzamento de informações fiscais e contábeis (ORIGUELA, 2017).

Contudo, autores como Lima (2018), Santos et al. (2019) e Silva et al. (2020) apontam os benefícios que o SPED trouxe para a eficiência, transparência e integridade das informações contábeis e fiscais das empresas, apesar dos desafios enfrentados na implementação. Com base nesses estudos teóricos e nas análises realizadas com os profissionais da área contábil, será possível compreender de maneira mais aprofundada

como o SPED mudou as rotinas contábeis, identificando seus impactos positivos e negativos e apontando possíveis soluções para reduzir os problemas encontrados.

## **5.2. DISCUSSÃO ACERCA DA PESQUISA COM PROFISSIONAIS DA ÁREA.**

Conforme descrito nos capítulos anteriores, foi feita a pesquisa com 102 profissionais da área contábil que colaboraram e responderam o questionário de acordo com suas vivências na profissão. O número de participações se deve ao período disponibilizado para pesquisa, sendo sugerido futuramente a possibilidade de abertura desse mesmo artigo para continuidade da pesquisa, assim podendo captar um número significativo de pessoas e ter uma assertiva maior em relação as mudanças trazidas pelo SPED às rotinas contábeis. Apesar de ser um número considerado pequeno, foi levantado boas considerações a respeito do assunto, onde já pode ser visto o tamanho impacto desse sistema na profissão.

Inicialmente as primeiras perguntas foram para análise dos perfis dos participantes, conforme apresentado na tabela 3, contendo 5 perguntas. Segundo uma pesquisa realizada pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade), feita em abril de 2014, havia 491 mil profissionais da área contábil, enquanto apenas 82 mil escritórios estavam ativos no ano, isso significa que 16% do total de profissionais tinham suas próprias empresas. Comparando com a pesquisa realizada nesse artigo, 64% dos participantes são profissionais que atuam em empresas contábeis como colaboradores, enquanto o número de empresários da área totalizaram 36% do grupo. Tais dados do IBGE não condizem com os perfis dos participantes da pesquisa, que apresenta uma variação de 20% a mais em relação a proporção de profissionais e escritórios relatado pela pesquisa de 2014.

Conforme apresentado também na figura 1 já pode ser visto a porcentagem de participantes de cada região do país, onde não segue a porcentagem de contadores existentes no Brasil, pois também de acordo com o CFC, nos mesmos dados de 2014, a região Sudeste é campeã com mais da metade de profissionais concentrados nesse local, em sequência vem a região Sul, Nordeste, Centro-oeste e Norte, ou seja, a pesquisa realizada não acompanha os parâmetros de quantidade profissional no Brasil, porém apesar disto, todos os dados foram analisados criteriosamente. Sendo 46% dos

participantes desta pesquisa provenientes da região do Nordeste, saindo de terceiro lugar para primeiro neste artigo, em seguida, 26% são da região Sudeste, que é o primeiro em nível nacional mas segue sendo o segundo nos nesta pesquisa, 14% da região Centro-Oeste, onde sua participação no Brasil em 2014 estava na quarta colocação e nessa pesquisa é o terceiro, 10% da região Sul, que pulou da segunda posição para a quarta, e 4% da região Norte do Brasil, sendo a única região que seguiu os mesmos parâmetros do escopo de profissionais contábeis no Brasil, como a minoria.

Seguindo a ordem das perguntas, foi questionado em sequência o tempo de atuação de cada profissional, assim como informado na figura 2, onde 34% dos participantes tem menos de 3 anos de atuação na área, 24% atuam de 4 a 9 anos, 26% de 10 a 19 anos e 20% com mais de 20 anos de atuação, sendo assim, a maior parte dos participantes da pesquisa foi composta por profissionais notavelmente novos na área, porém os outros 66% tem mais de 4 anos de atuação na profissão, que será levado em consideração na análise dos demais resultados levantados. Considerando que o SPED foi criado em 22 de janeiro de 2007, e tendo sua implementação no decorrer dos anos, a quantidade de 20% acima de 20 anos de atuação e os 26% com 10 a 19 anos, mostra que a pesquisa também analisa de fato a opinião de pessoas que lidaram com a contabilidade antes de toda a transformação digital, não somente com os que já ingressaram lidando com a contabilidade já tecnológica dos dias atuais, visto que faz 16 anos da criação oficial do sistema.

Em relação aos setores de atuação dos profissionais contábeis, assim como Silva (2016) citou, a contabilidade pode ser dividida em alguns setores, como o fiscal, contábil, departamento pessoal, além de outros setores, diante disso foi necessário coletar informações sobre qual setor os participantes da pesquisa atuam, pois apesar do SPED atuar em todos eles há diversidades nas suas funções, e devido a isso foi questionado para saber a diferença de opiniões de cada departamento em relação ao SPED, buscando alguma variação na opinião dos profissionais. Contudo, dentre os dados levantados, como pode ser visto na figura 4, o departamento da contabilidade é o qual a maior parte atua com 58 pessoas, seguido do departamento fiscal com 56 pessoas e do departamento pessoal com 52 pessoas e por fim, parte dos participantes também atuam em outras ramificações da contabilidade, sendo o número de 25 pessoas nessa situação.

Questionando sobre os clientes para quem prestam serviços, foi visto que no ramo industrial 42 pessoas tem experiência com esses clientes, 83 participantes atuam com clientes da área do comércio, 81 com prestadores de serviço e 18 pessoas com outros setores, diversificando bastante as áreas das empresas. Segundo esses resultados, pode ser levantado que 41,17% dos participantes atuam com empresas do ramo industrial, 81,37% com empresas do comércio, 79,41% com prestadores de serviço, e outras áreas fica com 17,64%.

Conforme dados apresentados pelo SEBRAE em maio de 2020, o ramo das empresas do Brasil que mais tem concorrência é o de prestação de serviços, que apresentou 8,64 milhões de empresas ativas no Brasil na época, seguido do ramo do comércio, com 6,61 milhões de empresas, o ramo industrial vindo em 3º lugar com 1,90 milhões e as demais segmentações vindo em seguida com 2 milhões de empresas ativas. Ou seja, comparando com os dados do SEBRAE nossa pesquisa não foge dos parâmetros de tais resultados.

Depois de questionar sobre as características dos integrantes da pesquisa, a fim de entender melhor se as variáveis seguintes seriam influenciadas por esses perfis identificados, foi iniciada as perguntas a respeito do SPED e sobre como cada profissional enfrentou as mudanças trazidas por esse sistema digital.

Segundo Ruschel, Frezza e Utzig (2011), o SPED influencia direta e de maneira positiva no trabalho dos contadores, e de acordo com Faria, et al. (2009), os dados levantados por esses autores com os profissionais da área demonstraram insatisfação nos resultados com o SPED, conforme essa disparidade nas informações prestadas nos artigos científicos, é relevante que após tantos anos desde a publicação de tais artigos, seja analisado novamente se houve mudanças positivas ou negativas no uso do SPED até o ano de 2023.

Analisando a tabela 10 e a figura 8, onde apresentam os dados sobre possíveis melhorias que o SPED pode trazer, é notório que a maioria dos participantes informaram que há a necessidade de mudanças razoáveis no SPED, demonstrando por 45,10% dos participantes que há sim uma boa quantidade de melhoria nos programas, representação de um número bem relevante. Enquanto 27,45% demonstra muita insatisfação ao responder que o sistema necessita de muitas mudanças, ou seja, se for comparado com

a pesquisa feita por Faria, et al (2009) é possível ver que não houveram muitas mudanças significativas a ponto de melhorar a satisfação dos seus usuários. Por fim, houve 17,65% dos participantes informando que o sistema necessita de poucas mudanças, e 9,8% do grupo demonstrando satisfação com o sistema ao declarar que não há mudanças a serem feitas, totalizando esses dois resultados consideravelmente positivos para o sistema 27,54% dos participantes, resultado que não condiz com 1/3 do grupo de 102 pessoas, provando que o SPED precisa reformular muitas funções para poder colaborar com os profissionais contábeis.

Além de questionar sobre qual o nível de mudança que o sistema deve ter, é importante saber de fato quais são essas possíveis mudanças, para melhor entender de onde vem tanta insatisfação. Conforme visto na tabela 11, a variação de sugestões é grande, mas algo que se repete com frequência é a questão do atraso de tempo para se dedicar ao uso do SPED, e o excesso de erros apresentados nas declarações das empresas, questão que inconforma muitos usuários devido a necessidade de busca por solucionar tais problemas que as vezes nem conseguem corrigir e assim como disse o participante nº 19 acaba tendo que extrair um valor financeiro do empresário contábil na contratação de algum profissional T.I. que possa auxiliar de fato no uso do SPED.

Diante dessa opinião comum entre os participantes, em relação ao tempo demandado para uso do SPED, a próxima pergunta que pode ser levada em consideração é sobre o tempo de trabalho e demanda dos serviços dos profissionais contábeis, seus resultados foram informados na tabela 12, figura 9, apresentando 59% dos integrantes da pesquisa que informaram que houve aumento da demanda de tempo de trabalho devido ao uso do SPED, e 41% informando que houve uma redução nessa demanda. Apesar dos números terem uma diferença de apenas 9% dos participantes, é plausível que o aumento do tempo de serviço foi o mais declarado, e considerado até mesmo nas reclamações faladas sobre o SPED.

Segundo Muraro, Rigoni e Santos (2014), o SPED tem como seu objetivo principal a modernização da contabilidade e também facilitar o cumprimento de variadas obrigações acessórias. Diante da expressão informada no argumento desse autor, onde a palavra “facilitar” foi empregada, pode-se contradizer com os resultados obtidos em mais uma pergunta desta pesquisa, onde os colaboradores do estudo foram

questionados sobre o nível de dificuldade que os usuários do SPED enfrentam no seu uso. Sendo assim, apenas 16,67% dos respondentes alegaram não enfrentar dificuldades com o SPED, já 27,45% falam que os programas apresentam pouca dificuldade em, enquanto com um número alto 43,14% informa uma dificuldade razoável e 12,75% diz que o sistema tem alta dificuldade no seu uso. Sendo assim, a quantidade de pessoas que demonstram que existe um nível significativo de dificuldades no SPED representa 55,89% dos participantes, quantia maior que a metade do grupo, ou seja, os resultados obtidos não compactuam com a proposta do SPED informada pelos autores Muraro, Rigoni e Santos (2014).

Assim como houve a necessidade de saber quais as melhorias que os participantes da pesquisa sugeriam, foi questionado sobre as dificuldades que eles tem enfrentado, e com isso, conforme apresentado na tabela 9, houveram 38 explicações de dificuldades do SPED, opções como quantidade de erros, também informado como possível melhora a diminuição de erros do sistema, a instabilidade apresentada pelo sistema também é uma dificuldade apresentada por mais de um participante, e os problemas com a parametrização dos sistemas contábeis com os programas, segue sendo outra situação que dificulta a vida dos profissionais.

Ferrari (2013) cita em seu artigo a forma como o SPED auxiliou os empresários contábeis na diminuição de necessidade de locomoção à órgãos públicos, pois toda a demanda que antes era física e manual foi transferida para entregas virtuais e automatizadas em determinadas atividades. Diante disso, também foi perguntado sobre o nível de diferença depois da implementação do SPED na necessidade de locomoção à órgãos públicos, sendo de acordo com a tabela 6, na pergunta 7, 48% das respostas informadas como alta mudança nesse quesito, 34,3% informa que houve uma mudança razoável, ou seja, pode ser em algum momento haja a necessidade de comparecer ao órgão público para resolver questões que seriam 100% online, 17,6% informa que teve pouca mudança, e unanimemente ninguém informou que não houve mudanças nesse quesito, ou seja, de fato a necessidade de locomoção do contador à repartições públicas para atividades com finalidades que o SPED propõe, não são mais usuais com antes, nesse quesito, as respostas levantadas concordam com a apresentação dada por Ferrari (2013) sobre o sistema digital.

Outro quesito de relevância é a necessidade de treinamento dos usuários do SPED para o uso do sistema. Analisando a tabela 13 e figura 10 é visível que 76% dos participantes do questionário tiveram que fazer algum curso para aprenderem melhor a usar sistema, enquanto o número mínimo de 24% relatou não ter tido essa necessidade. Esse número de  $\frac{3}{4}$  do grupo participante também demonstra que houve gastos com cursos de especialização e demanda de tempo para aprendizado. Silva, et. al. (2014) apresentou como resultado de uma pesquisa a respeito da formação técnica para uso do SPED, a deficiência dos contadores com o uso do programa, identificando a real necessidade de treinamento para aplicabilidade no sistema.

Em relação as demais perguntas, foram realizados 12 questionamentos com 4 respostas de valores crescentes, para saber de fato o nível de mudança que os profissionais enxergaram do SPED, com isso, foi feita análises acerca dos resultados obtidos. Os parágrafos a seguir retratarão as perguntas e respostas informadas na 6ª tabela.

A primeira pergunta visava compreender a comparação das rotinas contábeis antes e depois do uso do SPED, bem como analisar o nível de mudança enfrentado pelos prestadores de serviços contábeis diante desse sistema. Com base nos resultados, foi observado que a maioria dos respondentes considerou a mudança como “alta” (57 votantes), indicando uma significativa transformação nas rotinas contábeis após a adoção do SPED. Também sendo possível somar com essa resposta os resultados obtidos na segunda opção mais votada, com 37 votos em “razoável”, totalizando os dois com 94 pessoas, sobrando somente 8 pessoas com opiniões contrárias sobre as mudanças gerais impactadas pelo SPED na contabilidade. Para identificar melhor quais seriam as mudanças de fato, as perguntas a seguir mostrarão as opções de situações específicas trazidas pelo SPED.

O objetivo da segunda pergunta era avaliar a evolução no cumprimento dos prazos de entrega na contabilidade, considerando a implementação do SPED, e questionar se os prestadores de serviços contábeis se adaptaram para evitar multas. De acordo com os resultados, a maioria dos respondentes considerou a evolução como “Alta”, tendo 57 pessoas escolhendo essa opção, indicando que houve uma melhoria significativa no cumprimento dos prazos e uma adequação efetiva para evitar penalidades.

Conforme Dall'agnol (2010) informou em seu artigo que umas das vantagens do SPED é o fato de que com sua forma de alimentação dos dados empresariais, há a diminuição de erros operacionais por parte dos usuários do sistema, assim possibilitando a diminuição de erros que normalmente trazem multas em seu dia a dia. Contudo, comparando a resposta dos participantes em sua grande maioria e a pesquisa de Dall'agnol, pode-se ver que essa proposta do SPED tem sido atendida e as multas tem sido evitadas pela diminuição de erros operacionais devido ao SPED.

Na terceira questão, houve a busca de análise de redução de custos administrativos e com materiais de expediente para os prestadores de serviços contábeis após a implantação do SPED, considerando a digitalização e automação dos processos contábeis proporcionados pelo sistema. Com base nos resultados, foi constatado que a maioria dos respondentes considerou a redução como "Alta" votado por 39 pessoas e 36 pessoas indicando a opção razoável, com isso, notavelmente houve uma diminuição significativa nos custos administrativos e com materiais de expediente.

Essa resposta pode ser comparada com os resultados obtidos no artigo feito por Antunes (2016), onde em sua pesquisa levantou que os contadores participantes de sua pesquisa discordam que o SPED influenciou na redução de custos nos escritórios, tendo somente 11,76% do público participante concordando com essa redução, dados que vão na contramão dos resultados da pesquisa desse presente artigo, onde 73,52% informou a redução em alta ou razoável, sobrando somente a resposta negativa de nenhuma redução a apenas 8,8% do grupo participante.

Em relação à quarta pergunta, foi visado compreender o impacto do SPED no uso de papéis e impressões pelos contadores, em relação à digitalização dos documentos e registros contábeis, e se houve uma redução significativa no consumo desses recursos. De acordo com os resultados, a maioria dos respondentes indicaram que a redução foi "alta" com 61 votantes, o que sugere uma diminuição expressiva no uso de papéis e impressões após a implantação do SPED. Ao somar com os valores da opção "razoável", há um número de 85,29% que indica ainda mais a diminuição dos papéis nas rotinas contábeis.

Ainda usando como base de comparação o artigo de Antunes (2016), um dos dados levantados nesse artigo foi a redução da quantidade de papel utilizado, e assim

como na pergunta número três, as respostas do artigo desse autor não compactuam com as respostas aqui coletadas, sendo informado no artigo de Antunes que 23% dos respondentes votaram na redução no uso de papéis, porém em contrapartida 35,29% informaram que não houve redução, ficando os 41,18% com pessoas que informaram indiferença percebida na redução do uso de papéis. Posto isso, este presente artigo mais uma vez apresenta dados diferentes de demais pesquisas acerca do SPED.

A quinta questão explorou o impacto da obrigatoriedade do uso de certificados digitais para a assinatura de escriturações no SPED, e buscou compreender como isso influenciou os clientes dos prestadores de serviços contábeis em relação à aquisição e utilização desses certificados. Com base nos resultados, na quinta questão observamos que a maioria dos respondentes considerou a mudança como “Alta” 52 pessoas, indicando que os clientes enfrentaram uma significativa adaptação e esforço para adquirir e utilizar os certificados digitais exigidos pelo SPED.

Levando em consideração os dados da pesquisa de Gama, et. al. (2017), as empresas tendencionaram nos últimos anos à adesão de certificados digitais para se adequar à obrigatoriedade imposta pelo governo e também para administrar melhor os processos internos, essas respostas estiveram em empate de 50% / 50% sendo possível analisar que o certificado digital não tem sido somente requisitado em virtude do SPED, podendo concluir de acordo com o artigo mencionado que as empresas não foram tão impactadas em relação aos certificados por conta do governo, pois o certificado apresenta benefícios gerais. Tal posicionamento também pode ser considerada contraditória com os dados levantados na pesquisa realizada aqui, onde os contadores informaram em sua maioria absoluta, 83,33% que o SPED impactou as empresas com a exigência do uso de certificados digitais.

O objetivo da sexta pergunta era entender como o SPED facilita a gestão de informações das empresas, considerando a digitalização e padronização dos documentos contábeis, fiscais e trabalhistas, e como isso contribui para uma melhor organização e acesso a essas informações. Com base nos resultados, constatamos que a maioria dos respondentes considerou a facilidade como “Alta”, 50 pessoas, indicando que o SPED trouxe benefícios significativos na gestão de informações, proporcionando uma maior organização e acesso facilitado aos dados contábeis, fiscais e trabalhistas.

Conforme apresentado por Lima (2013), o SPED proporcionou aos contadores um maior controle das informações contábeis das empresas, podendo assim oferecer às empresas um serviço com maior confiabilidade e de forma mais tempestiva aos seus clientes. Tal levantamento pode ser confirmado com as respostas dos participantes desta pesquisa, sendo a soma das respostas "alta" e "razoável" totalizando 83%.

Na sétima pergunta, avaliou-se apesar da digitalização proporcionada pelo SPED, se ainda é necessário comparecer a órgãos públicos para resolver questões sob a responsabilidade do sistema, e questionar o nível de redução dessa necessidade de comparecimento. De acordo com os resultados, observamos que a maioria dos respondentes considerou a diminuição como "Alta", 49 pessoas, indicando que houve uma significativa redução na necessidade de comparecimento aos órgãos públicos para resolver questões relacionadas ao SPED. Assim como citado anteriormente, Ferrari (2013) relata em seu artigo que uma das mais significativas mudanças trazidas pelo SPED foi a redução de necessidade de locomoção à órgãos públicos, fato que é confirmado pelos contadores participantes dessa pesquisa.

Analisando a oitava pergunta, é visto que houve a indagação se o SPED trará mudanças significativas na formação dos profissionais da área contábil, com o objetivo de analisar se será necessário adaptar os currículos e programas de formação acadêmica para capacitar os futuros profissionais contábeis diante das novas demandas e tecnologias do sistema. De acordo com os resultados, foi constatado que a maioria dos respondentes considerou as mudanças como "Alta", 54 pessoas, indicando que o SPED demandará uma significativa adaptação nos currículos e programas de formação para acompanhar as exigências e tecnologias do sistema.

Conforme Rushel, et. al. (2011) em sua pesquisa observou diante dos resultados levantados por eles, que há a ressalva da necessidade de especialização do SPED para poder se destacar na contabilidade. Contudo, adicionando as informações levantadas nessa pesquisa é possível considerar que a formação na área com essa especialização facilitaria muito a vida profissional dos contadores iniciantes na contabilidade, sendo crucial em determinados momentos a noção da prática desse sistema.

Quanto a nona pergunta, seu direcionamento foi aos profissionais do departamento de contabilidade onde houve a busca de compreender o impacto do SPED

no desempenho e na agilidade nas entregas de declarações, visando avaliar se a adoção do sistema resultou em processos mais eficientes, redução de erros e atrasos, e aumento da produtividade nesse departamento. Com base nos resultados, observamos que a maioria dos respondentes considerou o impacto como “Alto”, 30 pessoas, indicando que o SPED contribuiu para melhorar o desempenho e a agilidade nas entregas de declarações no departamento de contabilidade.

Para usar como base de comparação, na busca realizada acerca desse tema não foi encontrada um levantamento específico de desempenho dos profissionais desse departamento diante do SPED, assim como do departamento fiscal e pessoal, sendo assim um dado consideravelmente novo, porém que pode ser estudado mais a fundo em cada particularidade do SPED em artigos futuros sobre o tema. Isso se enquadra também para a décima e décima primeira pergunta;

Direcionada aos profissionais do departamento fiscal, essa a décima pergunta buscou entender o impacto do SPED no desempenho e na agilidade nas entregas de declarações fiscais, com o objetivo de avaliar se o sistema proporcionou melhorias nos processos de apuração e envio das obrigações fiscais, facilitando o cumprimento das exigências legais e reduzindo o risco de penalidades. De acordo com os resultados, constatamos que a maioria dos respondentes considerou o impacto como “Alto”. 34 pessoas escolheram essa opção, indicando que o SPED contribuiu para um melhor desempenho e agilidade nas entregas de declarações fiscais no departamento fiscal.

Já a décima primeira pergunta visou avaliar como o desempenho e a agilidade nas obrigações acessórias do departamento pessoal melhoraram com a implantação do e-social, um dos módulos do SPED. O objetivo foi compreender se a automatização e padronização das informações trabalhistas resultaram em processos mais eficientes e na redução de erros e retrabalhos. Com base nos resultados, constatamos que a maioria dos respondentes considerou as melhorias como “Altas” 34 votantes, indicando que o e-social trouxe benefícios significativos ao departamento pessoal, melhorando o desempenho e a agilidade no cumprimento das obrigações acessórias.

E por fim, a décima segunda pergunta da tabela 6 foi direcionada a empresas contábeis, buscou compreender se a experiência com o SPED gerou demanda por serviços especializados nessa área, como consultorias e assessorias para auxiliar na

adequação e cumprimento das obrigações fiscais e trabalhistas relacionadas ao sistema. Com base nos resultados, observamos que a maioria dos respondentes indicou uma demanda “Alta” 51 profissionais indicaram que o SPED impulsionou a procura por serviços especializados em empresas contábeis, como consultorias e assessorias, para lidar com as obrigações relacionadas ao sistema. Assim como informado na discussão da pergunta numero oito, segundo Rushell, et. al. (2011), o mercado de trabalho está em busca de pessoas com experiência na área pois o SPED hoje faz parte da rotina dos contadores, e a ausência de noção desse sistema pode mudar a qualidade de desempenho na prestação de serviços contábeis para outras empresas.

Diante de tais resultados, foi realizada uma média das respostas para poder obter o resultado final de qual a opinião dos profissionais da contabilidade em relação as mudanças trazidas pelo SPED nas rotinas contábeis. Assim como pode ser visto na figura 6, 4% das respostas foram na alternativa “nenhuma mudança”, 13% foi em “pouca mudança”, 31% em “razoável mudança” e 52% em “alta mudança”, sendo assim o nível de mudança nas rotinas consideravelmente alto, onde somente a opção de alta mudança corresponde a mais de 50% do grupo participante da pesquisa.

Levando em consideração as regiões do Brasil, as respostas variam um pouco em relação ao informado no parágrafo acima, pode ser visto na tabela 7. Sendo no nordeste nenhuma, pouca, razoável e alta, com as consecutivas porcentagens : 2%, 11%, 33% e 54%. O Sudeste teve 4%, 14%, 28% e 54%, Centro-oeste com 4%, 11%, 29% e 56%, Sul com 18%, 18%, 35%, 29% e norte com 15%, 7%, 32% e 46% consecutivamente. Para tratar essas mudanças de cada região é sugerido uma especialização nessa pesquisa, pois diversos fatores podem ter ocasionado essa variação de região para região.

Não ha um levantamento em artigos especificado para regiões do Brasil, sendo esse um artigo inovador nesse quesito, trazendo a possibilidade de ver se o nível de variação de satisfação do sistema SPED.

## 6. CONCLUSÃO.

Com base nos resultados obtidos nesta pesquisa, é possível concluir que o SPED trouxe mudanças significativas para as atividades contábeis dos profissionais da área. Embora a maioria tenha percebido um alto grau de mudança e reconhecido a necessidade de melhorias no sistema, também é importante destacar que muitos profissionais enfrentaram desafios na implementação e no uso do SPED.

É possível analisar e compreender as transformações ocasionadas pelo Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) nas atividades contábeis dos profissionais da área. A participação de 102 contadores permitiu coletar informações valiosas sobre o impacto direto e indireto do SPED nas rotinas contábeis, bem como as percepções e experiências dos profissionais relacionadas a outras mudanças observadas no cotidiano profissional.

Os dados revelaram que a maioria dos participantes (52%) identificou um alto grau de mudança ocasionada pelo SPED em suas atividades contábeis, enquanto 31% relataram uma mudança razoável, 13% uma mudança pequena e 4% não observaram nenhuma mudança. Esses números indicam que o SPED teve um impacto significativo na área contábil, com a maioria dos profissionais percebendo transformações relevantes em suas rotinas de trabalho.

Em relação à dificuldade no uso do SPED, 39% dos respondentes relataram enfrentar uma dificuldade razoável, enquanto 32% consideraram que o sistema apresenta pouca dificuldade. Por outro lado, 20% mencionaram uma pequena margem para melhoria no sistema, e 9% destacaram uma alta dificuldade no uso do SPED. Esses resultados indicam que, embora o SPED seja amplamente utilizado, ainda existem desafios a serem superados em termos de sua implementação e operação.

Quanto às melhorias que o SPED pode trazer, 49% dos participantes acreditam que há um potencial razoável para mudanças e aprimoramentos no sistema, visando tornar os processos contábeis mais eficientes. Por outro lado, 30% dos respondentes acreditam que o SPED precisa de muitas melhorias, sugerindo áreas específicas onde o sistema pode ser aprimorado. Além disso, 11% dos profissionais afirmaram que o SPED não precisa de nenhuma melhoria adicional, enquanto 10% indicaram uma pequena margem para melhorias.

A pesquisa também revelou que 62% dos respondentes experimentaram um aumento na demanda e no tempo de serviço devido à implantação do SPED, enquanto 38% relataram uma redução nesses aspectos. Isso indica que o SPED teve um impacto variado na carga de trabalho dos contadores, dependendo das circunstâncias e das características específicas de cada empresa ou organização. Além disso, 78% dos participantes afirmaram ter recebido treinamento para utilizar o SPED, enquanto 22% não receberam. Esses números destacam a importância do treinamento para capacitar os profissionais contábeis no uso adequado e eficiente do sistema.

Contudo, a presente pesquisa abrangeu vários aspectos do sistema do SPED, e pôde estar alimentando o conteúdo da área com os dados levantados de forma atual, sendo em alguns aspectos representando alterações de opiniões entre os contadores, como pôde ser visto em artigos que tinham opiniões e levantamentos que foram contraditos nos resultados da pesquisa atual.

Esse artigo é finalizado com sua proposta e objetivos atingidos, pois diante de todo o levantamento feito acerca do SPED foi possível identificar nitidamente as mudanças que o sistema trouxe para a contabilidade, tendo pontos positivos e negativos mas que em geral contribui para a evolução da contabilidade no teor tecnológico.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Gabriel Carlos Ribeiro **SPED – impactos nas obrigações acessórias prestadas pelos contadores**, 2016.

BAYLÃO, Andre Luis Da Silva, OLIVEIRA, Victor Miranda, **Impacto da evolução tecnológica na gestão empresarial**, 2012.

BRASIL. Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. **Portal eSocial**. Disponível em: <<https://www.gov.br/esocial/pt-br>>. Acesso em: 03 abril de 2023.

CAMARGO, M. et al. **SPED Fiscal: benefícios e desafios para a gestão empresarial**. *Revista de Tecnologia da Informação e Comunicação*, 2017.

CARDOSO, Andressa Carla Feitosa, NOGUEIRA, Luzianne Cardoso da Costa, **A Implantação do SPED Contribuições sob a percepção de seus usuários**, 2019.

CONTABILIDADE no Brasil possui 490 mil profissionais. **CRCSC**, 2014. Disponível em: <<https://www.crcsc.org.br/noticia/view/3167>>. Acesso em: 5 de junho de 2023

CUNHA, Ana Paula Feitosa Miranda. **Rotinas e ferramentas contábeis: uma experiência prática na WM Assessoria Contábil**, 2020.

CUSTÓDIO, H. S. **A evolução da nota fiscal**. Fecomércio-SP, 2018.

DALL'AGNOL, Marlene Silvani. **Sistema Público de Escrituração Digital – SPED: um estudo sobre o impacto causado pelo SPED aos entes envolvidos**. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Ciências Contábeis). UPF, Casca, 2010.

ESPERANDÍO, Alexandre dos Santos, MELO, Rodrigo Carlos de, MATA, Altair Roberto, **Sistema público de escrituração digital sped fiscal – vantagens e importância**, 2011.

FREUND, John E. **Estatística Aplicada-: Economia, Administração e Contabilidade**. Bookman Editora, 2009.

FERRARI, E.L **Contabilidade Geral**. 13ª ed. Impetus, 2013

GAMA, Vitor Sad Cortat Xavier Da, et. al. **Certificado digital: um estudo sobre os efeitos da implantação do sistema de certificação digital nas empresas de contabilidade da região**, 2017.

GERON, Cecília Moraes Santostaso et al. **SPED–Sistema Público de Escrituração Digital: percepção dos contribuintes em relação os impactos de sua adoção**. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 2011.

LIMA, Clarice Pinto, **Benefícios e desafios da implantação do sistema público de escrituração digital (sped) nas empresas cearenses: uma visão das empresas de contabilidade**, 2011.

LOVELOCK, C., WIRTZ, J. **Marketing de Serviços: pessoas, tecnologia e resultados**. 5 ed. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2006.

MACEDO, Sumara Lima. **SPED contábil – uma pesquisa sobre o uso de ferramentas auxiliares e sua eficiência em um pequeno escritório de contabilidade em Feira de Santana**. Revista Científica BSSP, 2021.

MATTAR, F. **Pesquisa de marketing**. Ed. Atlas. 1996.

MURARO, Mirna, Santos, Érica Rigoni Sandra Regina Toledo dos, **Sistema público de escrituração digital – sped e seus reflexos para as empresas metais – mecânicas da microrregião no norte do estado do Rio Grande do Sul**, 2013.

NASAJON, Cláudio; SANTOS, Eunice. **SPED e NF-e: Vem cá, que a gente explica**. Disponível em <<http://www.spedconsulta.com.br>> Acesso em 25/05/2023

ORIGUELA, L. A. **Os Principais impactos do SPED na profissão contábil: uma análise da percepção dos profissionais de contabilidade**. Caderno Profissional de Administração da UNIMEP, 2017.

PEREIRA, Bruna Grazielle Torres Ferreira, **Implantação eficaz do SPED contábil: estudo de caso numa empresa de pequeno porte**, 2017

PORTAL SPED. **O que é SPED?** Disponível em: <https://sped.rfb.gov.br/pagina/show/3>. Acesso em: 03 abr. 2023.

RESENDE, Flávia Ferreira de, et. al., **A utilização da tecnologia da informação em escritórios de contabilidade**, 2014.

ROMEIRO, Maria Do Carmo, et. al., **SPED – Sistema Público de Escrituração Digital: Percepção dos contribuintes em relação os impactos da adoção do SPED**, 2009

RUSCHEL, Marcia Erna, FREZZA, Ricardo, UTZIG, Mara Jaqueline Santore, **O impacto do sped na Contabilidade desafios e perspectivas do profissional contábil**, 2011. Disponível em: <<https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/download/1215/1149/2280#:~:text=Consta%20de%20que%20o%20maior,a%20de%20assessorar%20seus%20clientes.>>. Acesso em: 20 de junho de 2023.

SANTOS, C. **Estatística descritiva. Manual de autoaprendizagem**, v. 2, 2007

SILVA, Amanda de Lima Marques da, et. al., **Percepção dos contadores quanto às dificuldades de competência técnica para a implantação do sped nas entidades do terceiro setor, em cumprimento à instrução normativa nº 1.510/2014**, 2014.

SILVA, F. L. S. **A evolução da nota fiscal no Brasil**. ContaAzul, 2013.

SILVA, J. et al. **E-Social: uma análise dos impactos e benefícios para as empresas**. Revista de Ciências da Administração, v. 20, n. 50, p. 32-43, 2018.

SILVA, Rosilaine Aparecida Alvarenga da; SILVEIRA, Poliana Marias da. **Organizações e produtividade nas rotinas contábeis: um estudo de caso no escritório de contabilidade de Catalão-GO**. 2022.

SPITALIERE, Juliana, **Prestação de serviços: guia completo sobre o maior setor da economia**, Contaazul, 2022, Disponível em: <<https://blog.contaazul.com/prestacao-de-servicos#:~:text=Al%C3%A9m%20disso%2C%20o%20painel%20de,dados%20de%20maio%20de%202020>>. Acesso em: 15 de junho de 2023.

TAVARES, Elton Ramon Ramos. **A percepção dos profissionais da área contábil com atuação na cidade de Natal/RN quanto a utilização do RPA (Robotic Process Automation) nas rotinas contábeis**. 2022.

VIEIRA, Rosele Marques, ILHA, Adayr da Silva, **Mercado de trabalho e o desafio da globalização**, 1999.

WRUBEL, Franciele; TOIGO, Leandro Augusto; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin. **Mudanças nas rotinas contábeis: contradições institucionais e práxis humanas**. RACE-Revista de Administração, Contabilidade e Economia, v. 14, n. 3, p. 1175-1204, 2015.

ZITTEI, Marcus Vincius Moreira et al. **Percepção dos Profissionais da Área Tributária em Relação aos Impactos da Implantação do Projeto SPED**. Revista de Ensino e Pesquisa em Administração e Engenharia, 2019.